



**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO:
REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE**

**STRATEGIES USED IN CARE FOR HYPERTENSIVE PEOPLE AT HOME: REFLECTIONS ABOUT
THE ROLE OF THE MULTIPROFESSIONAL HEALTH TEAM**

Gerson Pedrosa de Oliveira¹, Rosângela Simões Gonçalves², Daniel Simões Gonçalves Castilho³, Yasmim Xavier Arruda Costa⁴, Fábio José Antônio da Silva⁵, Natalia Maria Chagas Evangelista⁶, Aline Souza De Castro⁷, Tais Layane de Sousa Lima⁸, Weberton Dorásio Sobrinho⁹, Micaela Henriette Gaspar Souza¹⁰, João Bosco Martins de Sousa¹¹, Martha Eliana Waltermann¹², Danielle Cavalcante Cruz Almeida¹³, Allan Bruno Alves de Sousa Santos¹⁴, Julio Cesar Pereira da Silva¹⁵

e341320

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1320>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

Introdução: A tenção primária a saúde constitui-se como primeiro contato dos usuários com a saúde pública, e o responsável pela oferta de ações promocionais, preventivas e curativas a população, tendo o atendimento domiciliar crescido em decorrência das mudanças geográficas, epidemiológicas, sociais e culturais que vem se alastrando pelo cenário mundial, buscando uma proposta de cuidados que promova maior conforto e bem-estar as famílias, incluindo o público portador de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica. **Objetivo:** refletir acerca das estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional de saúde no cuidado a hipertensos no âmbito domiciliar, e transcender uma reflexão relacionada as dificuldades prevalentes para esses pacientes. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa. A busca ocorreu nas bases de dados: Lilacs, Bdenf e no portal da SciELO, com os critérios de inclusão, artigos publicados na integra que abordassem a temática, teses, dissertações, livros e documentos nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, em idiomas diferentes dos selecionados e estudos disponíveis de forma paga. **Resultados e discussão:** Nesse contexto, as estratégias comumente utilizadas foram as ações educativas através de rodas de conversas utilizando crachás personalizados e debates acerca dos referentes temáticos, promoção de saúde, prevenção de agravos, orientações de forma didática acerca de hábitos alimentares saudáveis, e enfatizando a importância do acolhimento em saúde. **Conclusão:** As estratégias implementadas pelas ESF são fundamentais, pois auxiliam no tratamento da HAS e proporcionam uma melhora na qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Equipe Multiprofissional. Visita domiciliar

¹ Graduado na UNINOFAPAPI, no curso odontologia formando-se em 2016. Pos Doc Centro de Pós Graduação e Aperfeiçoamento LTDA.

² Mestre em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal. Doutoranda em Ciências da Saúde. Instituto Nacional de Saúde

³ Graduado em Nutrição pelo Centro universitário CESMAC. Especialista em nutrição clínica, esportiva, estética e fitoterápica

⁴ Graduação em Fisioterapia pela Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil

⁵ Doutor em Educação Física. Universidade Norte do Paraná

⁶ Enfermeira graduada pela universidade de fortaleza. Universidade Federal do Ceará

⁷ Graduanda de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac). Sou competente executiva com experiência em cargos na Universidade como Diretora de Intercâmbio Nacional da Uniceplac - International Federation of Medical Students Association, Diretora de Marketing da Associação das Ligas da Uniceplac - Alfa Uniceplac e Diretora de Extensão da Liga de Clínica Médica do Distrito Federal. Trabalho na equipe de projetos da Empresa Júnior de Medicina - Impulse MED.

⁸ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG - Campus Cuité/PB).

⁹ Graduando de medicina pela Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Goianésia, Goiás, Brasil.

¹⁰ Graduada em medicina pela UNICEUMA

¹¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Potiguar - UnP

¹² Mestra em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade. Universidade Luterana do Brasil

¹³ Graduanda em Medicina/ Universidade Ceuma

¹⁴ Graduando em enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

¹⁵ Acadêmico de Enfermagem na Universidade Paulista - UNIP



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO: REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gerson Pedroso de Oliveira, Rosângela Simões Gonçalves, Daniel Simões Gonçalves Castilho, Yasmim Xavier Arruda Costa, Fábio José Antônio da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Aline Souza De Castro, Tais Layane de Sousa Lima, Weberton Dorásio Sobrinho, Micaela Henriette Gaspar Souza, João Bosco Martins de Sousa, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Julio Cesar Pereira da Silva

ABSTRACT

Introduction: primary health care is the first contact of users with public health, and is responsible for offering promotional, preventive and curative actions to the population, with home care having grown as a result of geographic, epidemiological, social and cultural practices that have been spreading around the world, seeking a care proposal that promotes greater comfort and well-being for families, including the public with chronic diseases, such as Systemic Arterial Hypertension. **Objective:** to reflect on the strategies used by the multiprofessional health team in the care of hypertensive patients at home, and to transcend a reflection related to the prevalent difficulties for these patients. **Method:** this is a narrative review. The search took place in the following databases: Lilacs, Bdenf and the SciELO portal, with the inclusion criteria, articles published in full that addressed the theme, theses, dissertations, books and documents in Portuguese, English and Spanish. Duplicate studies, in languages other than those selected and studies available for a fee, were excluded. **Results and discussion:** In this context, the commonly used strategies were educational actions through conversation circles using personalized badges and debates about thematic references, health promotion, disease prevention, didactic guidelines about healthy eating habits, and emphasizing the importance of health care. **Conclusion:** The strategies implemented by the FHS are fundamental, as they help in the treatment of SAH and provide an improvement in the quality of life of patients.

KEYWORDS: Hypertension. Multiprofessional Team. Home visit.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária a Saúde (APS) constitui-se como primeiro contato dos usuários com a saúde pública, e o responsável pela oferta de ações promocionais, preventivas e curativas a população. Por isso, deve-se direcionamento pelos princípios do acolhimento, como a integralidade, e apresentando enfoque na saúde comunitária e atendimentos domiciliares (DANTAS; ROCALLI, 2019).

A Atenção Domiciliar (AD) é conceituada como uma modalidade de atenção a saúde que engloba ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e palição no âmbito do domicílio, de forma conjunta as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Essa modalidade tem crescido em decorrência das mudanças geográficas, epidemiológicas, sociais e culturais que vem se alastrando pelo cenário mundial, buscando uma proposta de cuidados que promova maior conforto e bem-estar as famílias, incluindo o público portador de doenças crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (BRASIL, 2016).

A Hipertensão Arterial Sistêmica representa um elevado risco para saúde mundial, tanto pela sua alta prevalência em adultos e idosos, quanto pelas complicações que acarreta aos sistemas do organismo, com enfoque no cardiológico, apresentando acentuadas taxas de morbimortalidade e declínios relevantes nos setores econômicos e sociais. É uma doença sindrômica, caracterizada por uma elevação dos valores pressóricos de pressão arterial sistólica (PAS) maior/igual a 140 mmHg e a pressão arterial diastólica (PAD) maior/igual a 90 mmHg, ocasionando anormalidades metabólicas e cardiovasculares, que pode ocasionar lesões em vários órgãos, com ênfase no coração e cérebro (CAIRES; REMPEL; MEDEIROS, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO: REFLEXÕES ACERCA DO
PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gerson Pedrosa de Oliveira, Rosângela Simões Gonçalves, Daniel Simões Gonçalves Castilho, Yasmim Xavier Arruda Costa, Fábio José Antônio da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Aline Souza De Castro, Tais Layane de Sousa Lima, Weberton Dorásio Sobrinho, Micaela Henriette Gaspar Souza, João Bosco Martins de Sousa, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Julio Cesar Pereira da Silva

O HiperDia constitui-se como um sistema de acompanhamento e cadastramento de diabéticos e hipertensos, em que a equipe multiprofissional de saúde se responsabiliza pelos atendimentos aos usuários e preenchimento dos dados. Propõe-se ao monitoramento dos pacientes, e agrupa informações, contribuindo para uma melhora na cobertura de consultas ambulatoriais e domiciliares, e distribuição medicamentosa de forma regular (FILHA; NOGUEIRA; MEDINA, 2014).

Evidencia-se pela equipe multiprofissional de saúde uma gama de dificuldades relacionadas ao cuidado a pessoas hipertensas no domicílio. No cuidado a pessoa com HAS, a visita domiciliar é uma ferramenta que faz parte do cotidiano da assistência em saúde, sendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) componentes primordiais da equipe, pois notificam os agravos na comunidade para que o cuidado seja realizado. O AD é um momento oportuno para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção de agravos e vigilância em saúde (BRASIL, 2011).

Por conseguinte, emerge a relevância do estudo, que se aplica ao fato da temática possibilitar uma reflexão crítica, embasada em pesquisas científicas, para um alcance da melhoria da assistência em saúde a pessoas com HAS no âmbito domiciliar. Logo, objetivou-se refletir acerca das estratégias utilizadas pela equipe multiprofissional de saúde no cuidado a hipertensos no âmbito domiciliar, e transcender uma reflexão relacionada as dificuldades prevalentes para esses pacientes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo tipo revisão da literatura narrativa, com aspecto teórico-reflexivo, de abordagem exploratória e viés qualitativo. A revisão narrativa descreve e discute o desenvolvimento de um determinado assunto, e permite ao leitor adquirir e atualizar conhecimentos acerca de uma determinada temática (ROTHER, 2007).

A construção dessa pesquisa foi realizada com base nos dados obtidos através das bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e no portal da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando os descritores combinados com o operador booleano “and”: “Hipertensão and Equipe Multiprofissional and Visita domiciliar”.

Adotou-se os seguintes critérios para inclusão de estudos na pesquisa: artigos publicados na íntegra que abordassem a temática, teses, dissertações, livros e documentos nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, em idiomas diferentes dos selecionados e estudos disponíveis de forma paga.

Por se tratar de um estudo de revisão teórico-reflexivo com base literária, não ocorreu a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), ademais, reafirma-se a garantia dos preceitos éticos na construção do estudo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO: REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gerson Pedrosa de Oliveira, Rosângela Simões Gonçalves, Daniel Simões Gonçalves Castilho, Yasmim Xavier Arruda Costa, Fábio José Antônio da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Aline Souza De Castro, Tais Layane de Sousa Lima, Weberton Dorásio Sobrinho, Micaela Henriette Gaspar Souza, João Bosco Martins de Sousa, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Julio Cesar Pereira da Silva

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cenário da assistência à pessoa com HAS no domicílio, é primordial que a equipe multiprofissional de saúde busque uma atuação que ultrapasse os aspectos biológicos e prescritivos, mas impulsionem mudanças no cotidiano desses pacientes de forma holística. Conforme Santos, Nery e Matumoto (2012), é importante que seja desenvolvido o estabelecimento de um vínculo efetivo entre a equipe de saúde e o paciente, sendo o tempo de convivência fundamental para essa fixação, e assim aumentando a eficácia das estratégias de cuidados implementadas.

O uso de tecnologias leves na implementação da assistência em saúde por profissionais da ESF é fundamental. Segundo Merhy (2002), o acolhimento, escuta sensível, entre outros, potencializa o vínculo entre profissionais e pacientes, e auxilia no processo de promoção de saúde, sendo essa prática de extrema importância, pois debate assuntos que influenciam diretamente na qualidade de vida do paciente, como exemplo: orientações alimentares como diminuir o consumo de sódio, práticas de exercícios físicos, guia sobre medicamentos, dentre outros.

Os hábitos alimentares saudáveis são uma das principais dificuldades apresentadas por pacientes portadores de HAS no domicílio, em decorrência multifatorial, dentre eles, a adequação alimentar da família as condições de doença do paciente. Em estudos realizados por Vieira *et al.*, (2022), constatou-se que a quantidade de refeições obedecendo as limitações do paciente, está diretamente ligada a prevenção de doenças cardiovasculares, decorrentes de níveis pressóricos de pressão arterial controlados, sendo o número mediano adequado de quatro refeições diárias.

A prevenção de agravos decorrentes da HAS, é uma estratégia primordial, dada as altas taxas de morbimortalidade referentes a doença. De acordo com Ferreira e Abrahão (2020), a maioria dos hipertensos descobrem a doença através das consultas no domicílio, e dentre as complicações oriundas do não tratamento ou tratamento inefetivo, observou-se o histórico de Acidente Vascular Encefálico (AVC) e problemas decorrentes em vasos periféricos, apontando a necessidade de se implementar estratégias de educação em saúde.

O uso de tecnologias educativas tem sido associado a visitas domiciliares e atividades em grupo. As atividades educativas são implementos para o cuidado a saúde da comunidade, podendo ser implantadas com hipertensos e seus cuidadores, estratégias como: rodas de conversas, uso de crachás personalizados, para facilitar a interação em grupo, e ações semelhantes a teatros, onde temas como “alimentação correta, exercícios físicos, prevenção de complicações, tratamentos medicamentosos e de forma ampla práticas integrativas e complementares a saúde” podem ser trabalhadas. Utiliza-se também como estratégia, a avaliação da compreensão dos pacientes, quanto as atividades trabalhadas (SANTOS; GOMES; LIMA, 2018).

A implementação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) podem ser associadas a planos de cuidados a pacientes com HAS no domicílio. Em conformidade com a pesquisa de Siqueira *et al.*, (2017) o uso de plantas medicinais pode ser usado para tratamento auxiliar de pessoas com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO: REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gerson Pedroso de Oliveira, Rosângela Simões Gonçalves, Daniel Simões Gonçalves Castilho, Yasmim Xavier Arruda Costa, Fábio José Antônio da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Aline Souza De Castro, Tais Layane de Sousa Lima, Weberton Dorásio Sobrinho, Micaela Henriette Gaspar Souza, João Bosco Martins de Sousa, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Julio Cesar Pereira da Silva

HAS, informações essas que durante anos foram ignoradas e relacionadas apenas a conhecimento popular e não científico. Plantas como o chuchu (*Sechium edule*) e a *Vernonia sp.*, são cientificamente comprovadas como diuréticas e hipotensoras, provavelmente pelo acentuado teor de potássio. O que qualifica o conhecimento popular adquirido através de gerações algo importante a ser debatido com a equipe multiprofissional de saúde.

Os pacientes hipertensos em cuidados domiciliares, tendem a apresentar dificuldades decorrentes do seu estado de saúde. Em pesquisa realizada por Figueiredo e Asakura (2010) constatou-se que as principais dificuldades estão relacionadas a dor e mal-estar, solidão, rotina de medicações e alimentação. Sendo importante os profissionais da saúde observarem o paciente de forma holística, para que todas as necessidades de saúde sejam sanadas.

Dessa forma, todas as ações implementadas pela equipe multiprofissional de saúde, promovem bem-estar e cuidado as pessoas com hipertensão, portanto são indispensáveis todas as atividades desempenhadas no âmbito do domicílio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações desenvolvidas pela equipe de saúde geram benefícios as pessoas com HAS, dentre eles, promoção de orientações acerca de hábitos alimentares saudáveis, prevenção de agravos relacionados a saúde, como AVC e de forma ampla, os problemas de origens cardiocirculatórios. As estratégias implementadas pelas ESF são fundamentais, pois auxiliam no tratamento da HAS e proporciona uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Nessa percepção, emerge-se uma necessidade de uma maior gama de profissionais capacitados a implementar essas ações, buscando amenizar e combater todas as dificuldades referidas pelos pacientes.

A produção de reflexões acerca dessa temática é importante para despertar nos profissionais de saúde, graduandos e comunidade, a necessidade de se debater assuntos relacionados a cuidados de hipertensos no domicílio, promoção de saúde, orientações relacionadas a prevenção de agravos e implementação de práticas complementares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria GM/MS n 2.488 de 21 de outubro de 2011.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para Estratégia e Saúde da Família (ESF) e Programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. **PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016 - Imprensa Nacional.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO CUIDADO A PESSOAS HIPERTENSAS NO DOMICÍLIO: REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Gerson Pedrosa de Oliveira, Rosângela Simões Gonçalves, Daniel Simões Gonçalves Castilho, Yasmim Xavier Arruda Costa, Fábio José Antônio da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Aline Souza De Castro, Tais Layane de Sousa Lima, Weberton Dorásio Sobrinho, Micaela Henriette Gaspar Souza, João Bosco Martins de Sousa, Martha Eliana Waltermann, Danielle Cavalcante Cruz Almeida, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Julio Cesar Pereira da Silva

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22685962/do1-2016-04-26-portaria-n-825-de-25-de-abril-de-2016-22685827](https://asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22685962/do1-2016-04-26-portaria-n-825-de-25-de-abril-de-2016-22685827). Acesso em: 27 mar. 2022.

CAIRES, E. S.; REMPEL, C.; MEDEIROS, C. R. G. Ações desenvolvidas para promover a qualidade de vida de pessoas com hipertensão arterial sistêmica: uma revisão de literatura. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 16, n. 58, 15 abr. 2019.

CARVALHO FILHA, F. S. S.; NOGUEIRA, L. T.; MEDINA, M. G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde em Debate**, v. 38, n. especial, 2014.

DANTAS, R. C. DE O.; RONCALLI, A. G. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 295–306, 1 jan. 2019.

EMERSON ELIAS MERHY. **Saúde**: cartografia do trabalho vivo em ato. São Paulo: Editora Hucitec, 2002.

FERREIRA, A. D. S.; ABRAHÃO, A. L. Produção do cuidado e a Educação Permanente na estratégia Saúde da Família: uma roda de conversa. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, p. 306, 22 jun. 2020.

FIGUEIREDO, N. N.; ASAKURA, L. Adesão ao tratamento anti-hipertensivo: dificuldades relatadas por indivíduos hipertensos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 782–787, 2010.

LOPES VIEIRA, L. *et al.* Associação entre hábitos alimentares e de vida de idosos hipertensos usuários de uma farmácia municipal. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 19, n. 70, 9 fev. 2022.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, jun. 2007.

SANTOS, F. P. DOS A.; NERY, A. A.; MATUMOTO, S. A produção do cuidado a usuários com hipertensão arterial e as tecnologias em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1, p. 107–114, fev. 2013.

SANTOS, H. A.; GOMES, S. C. S.; LIMA, R. J. C. P. Educação em saúde: uma estratégia no cuidado com idosos hipertensos. **Pesquisa em foco**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 221 - 228, 4 jul. 2018.

SIQUEIRA, J. B. de V.; CEOLIN, T.; CEOLIN, S.; MINUTO, J. do C.; OLIVEIRA, S. G.; OLIVEIRA, A. D. L. de. Uso de plantas medicinais por hipertensos e diabéticos de uma estratégia saúde da família rural. **Revista Contexto & Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 32, p. 33–45, 2017. DOI: 10.21527/2176-7114.2017.32.33-45. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/6613>. Acesso em: 27 mar. 2022.